

# “Para que n’Ele nossos povos tenham vida”

A Palavra de Deus revelada, anunciada e vivida provoca mudanças, primeiramente, na pessoa, estende-se ao seu redor e gera vida plena na comunidade e sociedade. No mês de setembro a Bíblia é valorizada com mais destaque na liturgia, chama-se a atenção para a leitura orante, reflexão em família e com os vizinhos.

Cada ano um livro bíblico é estudado e em 2017 a 1ª carta de São Paulo aos Tessalonicenses nos é apresentada. É o primeiro texto do novo Testamento, escrito entre os anos 52 e 53. Num contexto de perseguição, tribulação e sofrimento, Paulo louva a Deus pela acolhida da comunidade à Palavra do Senhor. O amor que o apóstolo demonstra é evidente. Chama a atenção para a vida, vida em primeiro lugar. A preocupação é agradar a Deus, não aos homens. Havia sofrido forte oposição e rejeição em Filipos e, com coragem, anuncia o Evangelho. Seu lema: “Anunciar o Evangelho e doar a própria vida” (1Ts 2,8). Em Tessalônica, muitos cristãos viviam como escravos, eram explorados, subjugados. Aguardavam a segunda vinda do Senhor. Paulo os exorta a perseverar na fé ativa, amor fraterno, esperança constante.

Nos dias de hoje, muitos continuam escravos, explorados e excluídos. Má distribuição de renda, concentração da terra, desemprego, corrupção, violência, desastre ambiental, pobreza, fome, doença e morte compõem uma realidade cruel. A exortação de Paulo aos tessalonicenses e aos cristãos de hoje motiva atitudes de solidariedade, companheirismo, vigilância, encorajamento. Nas festas religiosas temos o Bom Jesus, a Santa Cruz, a Natividade de Nossa Senhora, venerada também como Mercês e das Dores; é quem nos socorre em todas as nossas necessidades. Na devoção a Santa Ifigênia, a luta por moradia digna. Com São Miguel, o combate a todo tipo de mal. No calendário litúrgico temos ainda São Mateus, os irmãos Cosme e Damião, João Crisóstomo, Cornélio, Cipriano, Vicente de Paulo e encerramos o mês com São Jerônimo, que traduzindo a Bíblia para uma linguagem comum e acessível, nos permite tê-la nas mãos e no coração.

Se cada família, rezar e meditar a Palavra de Deus, pelo menos quinze minutos por dia, refletir com os vizinhos, seguindo o roteiro de reflexão, a transformação acontece, a vida se torna bem vivida. Quem se dispõe a seguir Jesus, renuncia a si mesmo, carrega a cruz e suaviza a dor do outro, faz este mundo melhor.

Em Lafaiete o encontro da Micro Centro 2 reunindo as dioceses de Mariana, Governador Valadares, Itabira/Coronel Fabriciano, Caratinga e Guanhães, onde os participantes aprofundam a temática pelo desencarceramento, trocam experiências e se fortalecem na missão. Os que se unem para gritar contra a exclusão, injustiça, discriminação, tornam-se sinais vivos do reino de Deus.

*Pe Geraldo Barbosa*

<https://arqmariana.com.br/noticia/1028/para-que-n-ele-nossos-povos-tenham-vida> em 22/08/2019 18:09